

Crianças usavam pá como remo quando se afogaram em açude na Bahia; tragédia terminou com irmãos e primo mortos

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Maria Luiza | 1 de setembro de 2026



As quatro crianças que morreram afogadas em um açude de Paramirim, no sudoeste da Bahia, brincavam em um cocho, recipiente usado para colocar ração de animais, e usavam uma pá como remo quando, por causa da movimentação, o recipiente se deslocou da margem para o meio da lagoa.

Com o peso do grupo, o cocho começou a afundar e apenas uma criança, de 11 anos, conseguiu escapar e nadar até a margem. As outras quatro não sabiam nadar e morreram afogadas.

As vítimas foram identificadas como três irmãos:

Jeferson Davi da Silva Oliveira, de 9 anos;

Jacson Diego Silva Oliveira, de 6 anos;

José Diogo da Silva Oliveira, de 3 anos.

O quarto menino era primo dos irmãos:

Lorenzo Almeida Cardoso, de 8 anos.

A criança que conseguiu se salvar é o irmão mais velho de

Jeferson, Jacson e José. Dois adultos, que são tios das crianças, tentaram fazer o resgate, mas conseguiram ajudar apenas o menino de 11 anos.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e o Corpo de Bombeiros foram acionados, mas, quando as equipes chegaram ao local, as quatro crianças já estavam mortas.

O velório das crianças aconteceu na segunda-feira (31), na casa de familiares. Parentes, amigos e moradores da comunidade de Salina Branca, onde a família vive, participaram da despedida e prestaram as últimas homenagens. Não há informações sobre o sepultamento.

Investigação

A Polícia Civil instaurou um inquérito para investigar as circunstâncias do acidente. O adulto que estava na embarcação e testemunhas que presenciaram o afogamento deverão ser ouvidos.

A delegada Maria Helena informou que a polícia também aguarda os laudos periciais para avançar na investigação.

“As pessoas vão ser intimadas, algumas pessoas que presenciaram, inclusive esse adulto que estava na embarcação, e já foi instaurado o inquérito policial agora cedo para ser investigado mais a fundo o ocorrido”, afirmou a delegada.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
01/09/2026/07:22:51

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal

Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Como uma VPN protege os seus dados numa rede Wi-Fi pública?](#)